

# Bráulio Bessa – Prefiro a simplicidade

Carne-seca e macaxeira  
um cozido de capote  
água fria lá no pote  
melhor que da geladeira.  
No terreiro a poeira  
se espalha na imensidão  
de paz e de comunhão  
que não se vê na cidade.  
Prefiro a simplicidade  
das coisas lá do Sertão.

Bodegas pra se comprar  
é o nosso supermercado  
que ainda vende fiado  
pois dá pra se confiar.  
Um caderno pra anotar  
não carece de cartão  
pois às vezes falta pão  
mas não falta honestidade.  
Prefiro a simplicidade  
das coisas lá do Sertão.

Tem cuscuz na cuscuzeira,  
tapioca e mucunzá  
um bolinho de fubá  
e tripa na frigideira.  
Milho assado na fogueira  
que aquece o coração  
além de ser tradição  
é comida de verdade.  
Prefiro a simplicidade  
das coisas lá do Sertão.

A família retratada  
pendurada na parede  
não tem curtidas na rede  
mas tem rede bem armada.  
A vida não é postada  
nem passa em televisão,  
o HD do coração  
é quem salva de verdade.  
Prefiro a simplicidade  
das coisas lá do Sertão.

A criançada brincando  
de ser livre, de ser vivo  
sem ter um aplicativo,  
sem ter download baixando.  
Vejo um menino pintando  
um desenho feito à mão  
sem nenhuma intervenção  
lhe roubando a ingenuidade.  
Prefiro a simplicidade  
das coisas lá do Sertão.

Tem o som da natureza  
melhor que MP3  
eu garanto a vocês  
nem se compara a beleza.  
Existe tanta riqueza  
espalhada nesse chão  
como disse Gonzagão  
e ecoa na eternidade.  
Prefiro a simplicidade  
das coisas lá do Sertão.

Tem a seca, essa bandida  
que é cinza feito o asfalto,  
porém não temos assalto  
tampouco bala perdida.  
Não é fácil nossa vida,

mas transbordo a gratidão  
de viver nesse torrão  
mesmo com dificuldade.  
Prefiro a simplicidade  
das coisas lá do Sertão.

Ninguém venha me tachar  
de matuto, ultrapassado,  
tampouco desinformado,  
é fácil de se explicar.  
Se um dia o homem usar  
toda e qualquer invenção  
pensando em evolução  
e no bem da humanidade,  
a tal da modernidade  
é bem-vinda no Sertão.

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**